



LSPA

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E DA VIDA



REGULAMENTO

Intercâmbio Nacional de Estudantes para efeitos de orientação ou co-orientação de trabalhos de investigação

Elaborado por:	Aprovado por:	Versão
GREMA	Reitor (Professor Doutor Rui Oliveira)	2.0
Revisto e Confirmado por:	Data de Aprovação Inicial	Página
Secretário-Geral (José João Amoreira)	15 Setembro 2016	Pág. 1 de 8
	Data de Aplicação da Versão	
	15 Setembro 2016	

RG108: Intercâmbio Nacional de Estudantes para efeitos de orientação ou co-orientação de trabalhos de investigação			
Elaborado por:	Revisto e Confirmado por:	Aprovado por:	Versão
GREMA	Secretário-Geral	Reitor	2.0
		Data Aplicação	Página
		15 Setembro 2016	2 de 8

ÍNDICE

1º (Âmbito).....	2
2º (Responsabilidade).....	3
3º (Estudantes Elegíveis).....	4
4º (Duração)	4
5º (Obrigações dos Estudantes).....	4
6º. Instrução e tramitação do processo	5
7º (Tramitação dos processos/Prazos).....	5
8º (Propinas).....	5

1º (Âmbito)

RG108: Intercâmbio Nacional de Estudantes para efeitos de orientação ou co-orientação de trabalhos de investigação			
Elaborado por:	Revisto e Confirmado por:	Aprovado por:	Versão
GREMA	Secretário-Geral	Reitor	2.0
		Data Aplicação	Página
		15 Setembro 2016	3 de 8

1. Este regulamento visa regular a mobilidade interna de estudantes, possibilitando a estudantes do ISPA-Instituto Universitário complementarem a sua formação noutras instituições e a estudantes de outras instituições de ensino superior nacionais complementarem a sua formação na área da investigação no ISPA-Instituto Universitário.

2. No quadro da mobilidade de estudantes, o Programa Intercâmbio Nacional de Estudantes, oferece a possibilidade de efetuar numa IES nacional de acolhimento, um período de estudos, com pleno reconhecimento académico.

3. O intercâmbio de estudantes ao abrigo do programa implica a existência de um acordo bilateral entre a instituição de origem e a instituição de acolhimento.

4. A mobilidade de estudantes apenas abrange a orientação ou co-orientação de trabalhos de investigação directamente associados a projectos finais ou trabalhos de fim de curso. Por associação directa com os trabalhos de investigação a desenvolver, poderão ser contempladas unidades curriculares isoladas que serão abrangidas por este regulamento. Caso se trate de inscrição em unidades curriculares isoladas sem qualquer associação a trabalhos de investigação dever-se-á aplicar o Regulamento Inscrição e frequência, em Regime de Audição Livre – Estudantes Externos disponível em www.ispa.pt.

2º (Responsabilidade)

Nos acordos bilaterais deverão contar as obrigações da instituição de origem e da instituição de acolhimento nomeadamente:

Alunos incoming

Responsabilidade da Instituição de Origem

A **instituição de Origem** obriga-se a:

- Formalizar o processo de candidatura a mobilidade nacional junto do Gabinete de Relações Externas e Mobilidade Académica (GREMA) do ISPA através de formulários próprio (Anexo I).
- Apresentar comprovativo de cobertura das actividades no ISPA pelo seguro escolar, devendo este acompanhar a proposta de mobilidade.
- Recolher o aproveitamento obtido na instituição de acolhimento, ao qual será dada equivalência automática, de acordo com o programa de estudos previamente estabelecido entre as instituições. Em todos os produtos associados com o trabalho de investigação desenvolvido deverá ser incluída de forma visível o apoio do ISPA e do supervisor no ISPA

Responsabilidades do ISPA

A aceitação de uma candidatura de mobilidade académica nacional obriga o **ISPA** a:

- Integrar o aluno num grupo ou unidade de investigação com identificação de um orientador que seja docente do quadro residente do ISPA
- Registar o aluno na GREMA permitindo-lhe o acesso ao Centro de Documentação e laboratórios associadas às temáticas de investigação
- Assegurar as condições para o cumprimento do plano de estudos estabelecido por acordo com a instituição de origem.
- Certificar, o aproveitamento do aluno, no final do período de estudos, sem encargos para este, através de relatório produzido pelo orientador no ISPA.

Alunos Outgoing

Responsabilidades do ISPA

RG108: Intercâmbio Nacional de Estudantes para efeitos de orientação ou co-orientação de trabalhos de investigação			
Elaborado por:	Revisto e Confirmado por:	Aprovado por:	Versão
GREMA	Secretário-Geral	Reitor	2.0
		Data Aplicação	Página
		15 Setembro 2016	4 de 8

- a. Formalizar o processo de candidatura a mobilidade nacional junto das Unidade de Mobilidade Académica das IES de destino.
- b. Apresentar comprovativo de cobertura pelo seguro escolar das actividades a desenvolver pelo estudante durante o período de mobilidade académica.
- c. Recolher o aproveitamento obtido na instituição de acolhimento, ao qual será dada equivalência automática, de acordo com o programa de estudos previamente estabelecido entre as instituições.
- d. Em todos os produtos associados com o trabalho de investigação desenvolvido deverá ser incluída de forma visível o apoio da IES de acolhimento e do supervisor nessa instituição

Responsabilidades da IES de Acolhimento

A aceitação de uma candidatura de mobilidade académica nacional obriga a instituição de acolhimento a:

- a. Integrar o aluno num grupo ou unidade de investigação com identificação de um orientador que seja docente do quadro residente da Instituição
- b. Registar o aluno como aluno em mobilidade permitindo-lhe o acesso ao Centro de Documentação e laboratórios associadas às temáticas de investigação
- c. Assegurar as condições para o cumprimento do plano de estudos estabelecido por acordo com o ISPA
- d. Certificar, o aproveitamento do aluno, no final do período de estudos, sem encargos para este, através de relatório produzido pelo orientador na instituição.

3º (Estudantes Elegíveis)

São elegíveis ao Programa de Intercâmbio Nacional de Estudantes, todos os alunos que se encontrem matriculados numa instituição de ensino superior universitário, exceptuando os alunos estrangeiros que se encontrem a frequentar IES portuguesas, em programas de mobilidade com duração igual ou inferior a dois anos.

4º (Duração)

Tratando-se de um programa de mobilidade académica envolvendo trabalhos de fim de curso ou projectos finais, o período de estudos em instituição diferente deverá decorrer preferencialmente no último ano do 1º ou 2º ciclo de estudos não podendo exceder uma duração máxima de 1 ano.

5º (Obrigações dos Estudantes)

1. Os estudantes comprometem-se a cumprir com assiduidade o plano de estudos que lhe for atribuído. No caso dos estudantes que realizam a mobilidade académica no ISPA aplica-se o regulamento do estudante (disponível em www.ispa.pt).
2. O estudante deixa de ser elegível para todos os programas de intercâmbio de estudantes nos seguintes casos:
 - a. Não aproveitamento por falta de assiduidade;
 - b. Não cumprimento do disposto no n.º 3 do presente artigo.
3. No final do período de intercâmbio o estudante elaborará um relatório das actividades desenvolvidas (anexo B), referenciando os pontos positivos e os pontos negativos experimentados durante o período de estudos.
4. Os estudantes que efetuam mobilidade nacional, não poderão, no ano seguinte à realização da mobilidade, pedir transferência para a IES de acolhimento.

RG108: Intercâmbio Nacional de Estudantes para efeitos de orientação ou co-orientação de trabalhos de investigação			
Elaborado por:	Revisto e Confirmado por:	Aprovado por:	Versão
GREMA	Secretário-Geral	Reitor	2.0
		Data Aplicação	Página
		15 Setembro 2016	5 de 8

6º. Instrução e tramitação do processo

Para instruir a candidatura, o candidato deve apresentar, no prazo de candidatura, os seguintes documentos:

- Ficha de Inscrição (disponibilizada pelo Gabinete de Mobilidade na página Web)
- Fotocópia do Bilhete de Identidade;
- Fotocópia do Cartão de Contribuinte;
- Requerimento de candidatura, do qual consta, a carta de intenções com indicação do programa a que concorre e a instituição a que se candidata. O requerimento deve estar previamente validado pelo orientador na instituição de origem.

7º (Tramitação dos processos/Prazos)

Terminado o período de candidaturas, o responsável pelo intercâmbio da IES de origem estabelecerá os contactos necessários com as IES de acolhimento de modo a enviar os processos para proposta do plano de estudos a realizar.

8º (Propinas)

As propinas referentes ao período de mobilidade são devidas na IES de origem.

RG108/Anexo I

PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO INSTITUCIONAL

FICHA DE CANDIDATURA

ANO LECTIVO: 20___/20___

ÁREA DE ESTUDOS: _

(Para facilitar o envio deste documento por favor preencha-o em versão digital ou com caneta preta.)

INSTITUIÇÃO DE DESTINO

Nome: ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida

Morada: Rua Jardim do Tabaco, n° 34, 1149-041 Lisboa

Coordenador Institucional: Catarina Rodrigues Tel: 00351 21881700

Coordenador Departamental: Csongor Juhos Tel: 00351 21881700

E-mail – international@ispa.pt

INSTITUIÇÃO DE ORIGEM

Nome: | |

Coordenador Departamental – Nome, telefone, fax e email: | |

Coordenador Institucional – Nome, telefone, fax e email: | |

DADOS PESSOAIS DO ALUNO

Apelidos: | | Nome (s): | |

Data de nascimento: | |

Sexo: | |

Nacionalidade: | |

Local de nascimento: | |

N° Passaporte: | |

ESTUDOS ANTERIORES E ACTUAIS

Diploma /Grau para o qual está a estudar: | |

Grau Académico atual ou n° de anos de Ensino Universitário: |.....|

Já estudou no estrangeiro? Yes | | No | |

Se sim, quando? | | Onde? | |

RG108/Anexo I (Cont.)

INSTITUIÇÃO DE DESTINO

Recebemos a Ficha de Candidatura e Contrato de Estudos e o Aluno acima referido é:

Aceite provisoriamente

☐

Não aceite

☐

Assinatura do Coordenador Departamental

.....

Assinatura do Coordenador Institucional

.....

Assinatura do Estudante: _____

Data: ____/____/____